



Vida Paroquial

(AVENÇA)



FEVEREIRO DE 1964
ANO X N.º 124

Fundador :
P.º José da Costa Saraiva

Director e Editor
P.º Belarmino Rodrigues Socero

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

DESTOA!...

Sim! contrasta o tempo, de triste aspecto, com o meio em que se ergue. Ao lado vê-se um belo e cuidado jardim, constantemente admirado pelo busto do famoso pintor Malhoa.

Olhares espreiam-se pelos seus artísticos canteiros de mimosas flores, e através de frondosas árvores contempla-se o céu. Habitações esplêndidas e grandiosos Paços do concelho circundam a monumental casa de Deus, em estado deplorável.

Sim! Destoa Figueiró dos Vinhos, sede de comarca, encantadora vila entre as belas vilas do País, ter assim a sua Igreja.

**

Os figueiroenses sentem vergonha por ter em desprezível estado o templo do Senhor. O soalho cheio de remendos. O tecto da capela-mór escuro e a mostrar o tabique. A torre a patentear os tijolos. Alguns altares manchados e despidos do seu dourado. As portas desbotadas na ua côr, etc. etc... Que izer do exterior do Templo?

Se não fosse o sr. Dr. Ernesto Lacerda, deputado à Assembleia Nacional e provedor da Santa Casa da Misericórdia que deu toda a madeira de castanho para o concerto duma das portas principais da Igreja, como, quando foi do cortejo de oferendas, ofertou aos bombeiros e Hospital o valor de vinte e cinco contos em géneros e dinheiro, parece-me que ainda hoje através das tábuas podres e espedaçadas continuariam a passar para a igreja, de vez em quando, gatos. É verdade que os Monumentos Nacionais mandaram fazer-lhe melhor reparação e pintá-la. Bem haja

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

O Senhor Frederico Abresch é um livreiro italiano. No ano de 1928 resolveu visitar o Padre Pio, sacerdote santo conhecido no mundo inteiro pelos seus milagres. Ia só por curiosidade, sem acreditar em tantas maravilhas que daquele padre se contam.

Dirigiu-se para a sacristia, onde estavam os homens à espera de se confessarem. O Padre Pio entrou e dirigiu-lhe palavras secas. Esperava acolhimento mais afectuoso, depois de tão longa viagem. Por ver os outros, o Sr. Abresch resolveu também confessar-se, apesar de não acreditar que os pecados ficassem perdoados naquele sacramento. Ouvimos o que ele nos conta.

«Mal me ajoelhei, logo o Padre Pio me declarou que eu nas mi-

fazer uma confissão geral. Faça um bom exame de consciência. Lembre-se de quando se confessou bem pela última vez. Jesus tem sido mais misericordioso consigo do que com Judas. E olhando-me serenamente exclamou com voz mais alta:—*Jesus e Maria sejam louvados!* E levantando-se, foi para a igreja confessar as mulheres.

Fiquei na sacristia sinceramente impressionado, a fazer o exame de consciência. Não me saíam dos ouvidos as palavras do Padre: *Lembre-se de quando se confessou bem pela última vez.* Dava voltas à cabeça procurando saber quando tinha sido a última confissão bem feita. Para maior sossego, resolvi confessar-me de todos os pecados

Todas as confissões mal feitas

nhas confissões anteriores tinha calado, por vergonha, alguns pecados mortais. Eu tremia de espanto e ele perguntou-me:

—O Senhor está aqui de boa fé? Acredita no valor da confissão?

—Acredito que a confissão é uma coisa boa. Mas não me parece que seja um sacramento que perdoa os pecados.

— Isso é uma heresia! — cortou rapidamente o sacerdote santo.

—Agora, Padre, acredito—disse eu, movido por uma força interior.

O Padre Pio calou-se um instante. Depois com uma expressão de umita tristeza exclamou:

—Todas as suas confissões têm sido sacrílegas. É necessário

da minha vida. Tinha a cabeça em água, quando o Padre Pio voltou para a sacristia. Ajoelhei-me e ele perguntou-me:

—Quando é que fez a sua última confissão bem feita?

Muito atrapalhado comecei a balbuciar umas palavras, mas ele cortou-me a palavra:

—Confessou-se bem, quando voltou da sua viagem de casamento. Deixemos o resto e comecemos a partir dessa ocasião.

Fiquei pasmado. O Padre Pio em voz alta, em forma de perguntas, começou-me a lembrar todos os meus pecados. Chegou-me a dizer o número certo de vezes que eu tinha faltado à missa. Recordou-me certas coisas que por mim estavam totalmen-

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

FESTAS

No primeiro dia do Ano, na capela de Santo António das Bairradas, houve missa e sermão. Terminados os actos do culto, fez-se a arrematação de vários géneros conseguidos nos peditórios.

**

Em 6 de Janeiro, na capela de Aldeia de Ana de Aviz, houve missa e sermão. Após os actos do culto, fez-se o leitão de várias ofertas a favor da capela.

**

Realizou-se, com brilhantismo, em 26 de Janeiro, a festa ao mártir S. Sebastião.

Tomaram parte nela duas filarmónicas a de Figueiró dos Vinhos e a de Castanheira de Pera. Houve grande afluência de povo.

**

Em 2 de Fevereiro teve lugar a festa em honra de N.ª Senhora dos Remédios. Notou-se muito povo. A capela foi oferecida por uns devotos uma bela imagem da Virgem.

Que Deus lhes pague.

**

No dia 23 de Fevereiro, no salão paroquial, houve uma reunião da Juventude, para se formar a Acção Católica. A equipa conimbricense foi ouvida com agrado e despertou entusiasmo na assistência.

**

No dia 1 de Março haverá após a missa paroquial reunião das catequistas.

FESTAS da Cidade de Coimbra

Exposição: «O que vale em Turismo o Centro do País»

Há, pensamos, o maior interesse para a valorização turística do Centro do País. Cada concelho, cada região turística, apresentaria foto-montagens, maquetes ou fotografias que serviriam para mostrar o que existe de paisagens, instalações hoteleiras, riquezas monumentais, instalações desportivas e, ainda, o que seria aconselhável fazer-se não só através dos organismos oficiais como, também, das entidades particulares para desenvolver turisticamente o centro do País. Julga-se haver todo o interesse em que as Beiras colaborem nesta iniciativa e marquem em força e qualidade a sua presença nesta exposição.

Exposição Agro-Pecuária

Conta-se que nesta exposição estejam presentes os serviços oficiais ligados, de qualquer modo, à exploração agro-pecuária.

Haveria todo o interesse que a Exposição se subdividisse em 3 grupos: — o que foi feito até hoje; o que existe no momento presente; o que deveria ser feito no futuro, no distrito de Coimbra.

Crê-se ser vantajoso a presença, na Exposição, das indústrias de adubos, insecticidas, rações de gado, especialidades usadas na medicina-veterinária, fabricação de conservas de géneros alimentícios, de embalagens, etc.. Igualmente deveriam, a nosso ver, estar presentes as casas fornecedoras de maquinaria agrícola, explorações avícolas, etc.

Exposição Industrial

É de indiscutível interesse, para a Indústria e para o Comércio de Portugal, a realização de exposições onde se mostre, a naturais e estrangeiros, o que se faz nas nossas fábricas e oficinas.

A localização da Cidade de Coimbra, num entroncamento de estradas internacionais, a sua posição no centro do País e na estrada Lisboa-Porto e, ainda, a afluência de turistas que se prevê por ocasião das Festas da Cidade, reclamadas no estrangeiro, aconselham as firmas portuguesas a tomarem parte activa neste certame.

Desfile Desportivo

da Organização Corporativa Normalmente, só Lisboa e seus arredores podem apreciar um es-

pectáculo deste género, em que há cor, grandiosidade, movimento e beleza. Nunca um desfile deste género apresentará menos de 1.500 figurantes. Atletas de todas as modalidades, estandartes, grupos folclóricos e bandas de música, darão à cidade de Coimbra uma tarde inesquecível e possibilitarão às gentes do centro do País uma parada que mostrará a riqueza do desporto corporativo em Portugal.

Festival Aeronáutico

Pelo que é possível prever através da dedicação e entusiasmo do Centro de Aeronáutica da Associação Académica e do superior e interessado patrocínio das entidades oficiais que dirigem a Aeronáutica portuguesa, julga-se que a cidade de Coimbra assistirá a um festival aeronáutico de superior categoria, vibrará com as provas de acrobacia, seguirá, com interesse, o rallye aéreo, admirará os novos arranjos do Campo de Aviação que é indispensável à valorização turística do Centro do País e saberá apreciar, como merece, a já famosa Banda da Força Aérea.

Coimbra, cidade de jovens, bem necessita destes espectáculos que os entusiasmem nas coisas ligadas à aeronáutica.

Representação dum auto popular

O auto terá como figura principal a Rainha Santa, focando especialmente o seu regresso de Santiago de Compostela.

O espectáculo será precedido dum pequeno cortejo com figurantes vestidos com trajes da época. Será um número de agrado do público, tanto das classes populares como das pertencentes às camadas mais ocultas.

Desfile «O Povo das Beiras»

Não só será uma parada de costumes e da vida do povo das 3 províncias, mas, também, será uma oportunidade única de todas as Beiras contribuírem com trajes, produtos artesanais, alfaias agrícolas, utensílios usados pelo povo, fotografias de interesse etnográfico, etc.. Enfim: o necessário para constituir o tão almejado e tão urgente Museu Etnográfico das Beiras — falta imperdoável do equipamento museológico português.

NOTICIÁRIO

O Santo Padre pede aos fiéis que orem ao Senhor pela paz do Mundo.

★

Na Assembleia Nacional discutiu-se muito o problema da educação.

★

Uma ambulância postal francesa que trazia valores de 3.500 contos, foi roubada.

★

O Canadá convidou o Sumo Pontífice a visitá-lo se alguma vez fosse à América do Norte.

★

Fidel Castro não fornece água bastante à base naval americana.

★

A princesa Irene, da Holanda, que se converteu ao catolicismo, fez exercícios espirituais em Espanha.

★

Kruchtchev condena o envio de forças da NATO para Chipre.

★

Em Roma, reuniram-se delegados de 17 países europeus, dos Es-

tados Unidos e do Canadá, para se discutir a possibilidade de um sistema mundial de telecomunicações por meio de satélites espaciais.

★

Nos subúrbios de Roma encontrou-se o corpo de uma jovem, morta há 1.800 anos, coberto de um tecido bastante forte de ouro laminado.

★

Moisés Tchombé, antigo presidente do Catanga, declarou que o corpo de Lumumba e dos seus companheiros foram dissolvidos com ácido sulfúrico, por ordem do Conselho congolês.

★

Os trabalhadores cubanos empregados na base naval de Guantanamo estão a ser despedidos pelos Estados Unidos.

★

O Saturno-6, o satélite mais pesado que até hoje foi lançado no espaço, permanecerá dois anos em órbita, anuncia oficialmente a N.A.S.A.

★

Os rebeldes, continuando a sua acção de terrorismo, cortaram a mais importante via férrea do Congo.

★

As autoridades da Alemanha Ocidental reconhecem a impossibilidade de passarem passaportes nas mesmas condições em que se fez pelo Natal para atravessar o muro de Berlim.

★

Nos Estados Unidos, os acidentes de trabalho, custaram, no ano passado, aproximadamente 148.000.000 de contos.

★

A ilha de S. Jorge, nos Açores, foi vítima de abalos sísmicos. Os prejuízos são bastante avultados. A terra também tremeu na Terceira e no Pico, mas com menos intensidade.

★

Na Indonésia, principalmente em Java Central, quase um milhão de pessoas está condenado à fome.

Valorização de algumas ruas da parte medieval da cidade

Tal como tem sucedido em experiências realizadas em outras cidades de países estrangeiros e na cidade de Lisboa, a valorização com iluminação apropriada e eliminação de fios mal lançados, consolas ou outros elementos que desfeiem o tão interessante conjunto da parte medieval da cidade de Coimbra, será um dos mais proveitosos e interessantes números das Festas da Cidade em 1964.

Sorteio a favor do Refúgio da Rainha Santa Isabel para protecção a raparigas infelizes

Aproveita-se, como é de tradição, a realização das Festas da Rainha Santa para levar a efeito um sorteio monumental a favor deste estabelecimento de assistência a raparigas desamparadas. Dado o alcance social desta iniciativa que deve merecer de todo o País o maior carinho e interesse, julga-se oportuno uma campanha tendente a esclarecer o público de modo a integrá-lo no espírito desta iniciativa.

Movimento

Paroquial

BAPTIZADOS

EM DEZEMBRO DE 1963

DIA 1 — Maria da Assunção Gomes da Silva, filha de Manuel da Conceição Silva e de Maria da Conceição Gomes, da Laranjeira.

— Maria Isabel de Campos Silva, filha de Jorge Manuel de Assunção Silva e de Maria Manuela de Campos Baeta e Silva, da vila.

— Ramiro Alves da Silva, filho de João da Silva Conceição e de Maria de Jesus Alves, de Chãos de Baixo.

DIA 19 — Rui Manuel da Conceição Silva, filho de Higinio de Jesus da Silva e de Maria Fernanda da Conceição Silva, da vila.

DIA 22 — José da Conceição Soares, filho de David da Conceição Soares e de Maria Rosa da Conceição Caetano, de Casal dos Vicentes.

DIA 25 — Fernando Simões David, filho de Joaquim Curado Dias e de Irolinda Barata Simões David, de Ribeira de S. Pedro.

— Lina Paula David Coelho, filha de Manuel da Silva Coelho e de Laurinda da Soledade David Coelho, da vila.

— Maria Rosa Ventura, filha de Eduardo da Conceição Ventura e de Maria Otilia da Conceição Carvalho, de Telhada.

— Sílvia Maria, filha de José da Silva e Maria Juvelina do Carmo Carvalho, de Douro.

DIA 29 — José Carlos Pimenta Nunes, filho de Raul Godinho e de Maria do Céu Pimenta, de Marvila.

EM JANEIRO DE 1964

DIA 1 — Amélia da Conceição Mendes, filha de José da Conceição Mendes e de Gracinda da Conceição Ribeiro, de Cabeças.

DIA 5 — Maria de Lurdes Graça dos Santos, filha de Juvenal da Conceição Santos e de Arminda da Conceição Graça, de Milhariça.

— Luís Paulo Carvalho Baptista, filho de Manuel Clemente Baptista e de Maria Conceição Carvalho, de Douro.

— Isabel Maria dos Santos Ventura, filha de Octávio da Concei-

ção Ventura e de Maria dos Remédios da Conceição dos Santos, de Telhada.

DIA 19 — Maria Celeste Esteves dos Reis, filha de António da Conceição dos Reis e de Emília Maria Esteves, de Várzea Redonda.

— José do Carmo Gonçalves, filho de Manuel Jesus Gonçalves e de Margarida do Carmo Morais, de Carapinhal.

— Anabela Martins Dinis, filha de Manuel Simões Dinis e de Rosinda Martins Cunha, de Aldeia Cimeira.

— Céria Maria Encarnação Rosário, filha de Jorge da Conceição Rosário e de Irene Maria da Encarnação, da vila.

— Paulo Filipe Rodrigues de Carvalho, filho de Abílio Oliveira de Carvalho e de Maria Helena Quaresma Rodrigues Carvalho, da vila.

DIA 26 — Helena Maria dos Reis Perdigoão, filha de Armando da Conceição Rodrigues Perdigoão e de Matilde da Conceição dos Reis, de Várzea Redonda.

DIA 29 — Maria Adelaide Lopes Ferreira, filha de José Ferreira Vás e de Maria Alice Lopes, de Cabeças.

CASAMENTOS

EM DEZEMBRO DE 1963

DIA 25 — Américo Dias Barata Figueira, filho de Manuel Barata Figueira e de Arminda Dias de Jesus, com Esmeralda Augusto Pereira, filha de Aníbal Augusto Pereira e de Liana Glória da Cunha.

DIA 29 — José da Conceição Soares, filho de José Soares e de Maria da Conceição Soares, com Isabel da Silva Soares, filha de David Soares e de Maria da Silva.

— José Mendes, filho de António Mendes e de Emília da Conceição, com Maria Edith de Abreu Silva, filha de Casimiro Coelho Silva e de Olinda Simões Abreu.

DIA 31 — Ernesto da Conceição Santos, filho de Artur dos Santos e de Matilde da Conceição

DESTOA!...

(Continuado da 1.ª pág.)

o sr. Dr. Ernesto Lacerda e os Monumentos Nacionais.

**

Até quando a Igreja permanecerá em tão estado lastimoso?... Figueiroenses! o Templo de Deus, assim pobrezinho, diz mal de vós aos visitantes da vossa bonita terra. Restauremo-lo para a glória de Deus e vosso bom nome.

com Laura Abreu Martins, filha de Laureano Martins e de Cizaltina de Abreu.

EM JANEIRO DE 1964

DIA 5 — Fernando José Silva Rosalino e Maria Celeste Nunes Silva, residentes na vila.

— António Martins Estêvão e Adelaide Maria Estêvão, residentes nas Bairradas.

DIA 19 — Alfredo de Abreu Mendes e Maria Helena Mendes Nunes, residentes em Bairrão.

DIA 22 — João David Nunes, residente em S. Paulo — Brasil e Deonilde Maria dos Santos, residente em Agria Pequena.

DIA 26 — Silvino da Conceição Inácio, residente em Lavandeira, e Maria Manuela Coelho, residente em Marvila.

FALECIMENTOS

EM DEZEMBRO DE 1963

DIA 2 — Florência da Silva, de 72 anos, da vila.

DIA 10 — Maria da Glória Menezes de Almeida, de 86 anos, de Valada.

DIA 24 — Adelaide da Conceição, de 58 anos, de Castanheira.

DIA 25 — Joaquim Fonseca, de 75 anos, da vila.

EM JANEIRO DE 1964

DIA 1 — Francisco Tomás de Abreu, de 80 anos, de Bairrão.

DIA 3 — Manuel Simões, de 72 anos, de Cabeças.

DIA 5 — Maria Guiomar da Silva Simões, de 5 anos, de Bairrada.

DIA 9 — José da Conceição, de 84 anos, de Casal de Santa.

DIA 15 — António Rodrigues Sá, de 81 anos, de Casal da Fonte.

DIA 16 — Maria de Fátima, de 4 meses, de Milhariça.

A AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Dr. Joaquim Alves Morgado — 50\$00; Dr. Alberto Teixeira Forte, Vila — 20\$00; Augusto Henriques da Costa, Lavandeira — 15\$00; José António Dias, Enchecamas 7\$50; Raul da Assunção, Beira — 20\$00; Florêncio de Assunção, Carameleiro — 5\$00; Armando da Silva, Ribeira de S. Pedro — 5\$00; Nicolau Martins, Forno Telheiro — 10\$00; Manuel Teixeira, Vila — 5\$00; António Carvalho, Chavelho — 5\$00; José de Oliveira Alves, Quinta do Mouchão — 10\$00; José Quaresma de Oliveira, Vila — 10\$00; Beatriz da Conceição Santos, Vila — 7\$50; Manuel Ferreira Dias, Amadora — 20\$00; José Gonçalves Ramos, Vila — 10\$00; D. Maria da Conceição S. Henriques, Vila — 7\$50; Isidro da Conceição Simões, Vila — 7\$50; Matilde da Conceição Pires, Vila — 5\$00; Vasco da Conceição Silva, Vila — 20\$00; D. Belmira Ferreira Dias, R. de S. Pedro — 5\$00; Manuel Dias David Paiva, Casal dos Ferreiros — 7\$50; Manuel Caetano Mendes, Vila — 10\$00; Justino Rosa Craveiro, Colmeal — 6\$00; Armando Pereira Martins, Vila — 10\$00; Alcides de Oliveira Ramos, S. Tomé — 20\$00; Aurélio de Jesus Oliveira, Vila — 10\$00; Manuel Carlos Cardoso Furtado, Vila — 10\$00; D. Alice Monteiro Nunes, Vila — 7\$50; Alfredo Dias Curado, Vila — 10\$00; D. Maria Nunes Dias, Ervideira — 5\$00; José Simões, Vila — 20\$00; Manuel Lopes dos Santos, Vila — 20\$00; Maximiano de Abreu — 5\$00; D. Maria da Conceição Quaresma Ferreira, Vila — 7\$50; Rúben João Cardoso Furtado, Vila — 10\$00; Anselmo Alves Tomaz Agria, Vila — 10\$00; Manuel Gaspar, Vila — 10\$00; António da Silva Neto, Vila — 10\$00; D. Elisa da Conceição Curado, Vila — 10\$00; António Nunes de Oliveira, Carapinhal — 5\$00; Luís Pinto, Coimbra — 20\$00.

Bem hajam.

Todas as confissões mal feitas

(Continuado da 1.ª página)

te esquecidas. Depois de me ter feito ver todos os meus pecados mortais, disse-me com voz muito suave: *O Senhor andava a cantar em honra do demónio, mas Jesus, no seu amor infinito, quer salvá-lo.*

Depois da confissão geral sentia-me tão feliz e tão leve que até me parecia ter assas. Era tanta a minha alegria, como a duma criança inocente».

«Do Clarim»

PELO MUNDO

● Microscópio electrónico

Uma das grandes invenções modernas foi a do microscópio electrónico.

Os mais aperfeiçoados microscópios ópticos aumentaram o objecto 400 vezes. Os microscópios electrónicos aumentaram mil vezes mais, quer dizer tornam o objecto 400 mil vezes maior. Para ter uma ideia do que isto representa, basta dizer que um fio de cabelo no microscópio electrónico apresenta-se com o diâmetro de quatro metros e meio, isto é, mais largo que os mais grossos carvalhos ou castanheiros. Um homem de 1,70 de altura aparece com o comprimento de 680 quilómetros, isto é, o tamanho de Portugal, desde o Minho ao Algarve.

Com o auxílio destes microscópios conseguiu-se conhecer a origem de muitas doenças, por exemplo, da paralisia infantil e de muitos tumores e infecções. Actualmente, importantes observações estão sendo feitas nas pesquisas do cancro, e no desenvolvimento de várias vacinas anti-vírus.

Estes aparelhos permitem estudar perfeitamente o átomo e as suas mínimas partículas.

O microscópio electrónico é um instrumento muito complicado, que não se baseia nos meios usuais directos. Produz um feixe de electrões que penetram no objecto examinado, reproduzindo-lhe a imagem numa tela fluorescente, onde é observado e fotografado.

Em Portugal também há destes microscópios, por exemplo, na sede da Junta de Energia Nuclear.

● Os raios Láser e Máser

Outra das grandes descobertas modernas é o raio luminoso Láser, termo composto pelas iniciais das palavras *Light Amplification by the Stimulated Emission of Radiation*.

A luz emitida pelo raio Láser é um milhão de vezes mais intensa que a luz solar e é tão concentrada que o seu ângulo de abertura é apenas de 3.600.^a parte do minuto de um ângulo. Projectando esse raio desde a terra sobre a face da lua, iluminar-se-ia, na lua, uma superfície de apenas quatro quilómetros quadrados.

O Láser funciona como uma emissora de rádio, que emite ondas electromagnéticas visíveis, que são captadas por outro aparelho maravilhoso chamado Máser.

O raio «Láser» distingue-se

num ponto decisivo das outras fontes de luz.: enquanto que a luz das lâmpadas eléctricas e dos arcos voltaicos se compõe de cores e de frequências diferentes, o raio Láser tem só uma única frequência e, por isso, uma cor pura.

São imensas as aplicações de tão grande descoberta. Esta luz misteriosa revolucionará, em breve, todas as telecomunicações intercontinentais. O feixe luminoso destas ondas ultrapotentes poderá transmitir, ao mesmo tempo, 100 milhões de conversas telefónicas ou 1 milhão de programas de televisão de diversos comprimentos de onda.

As mais espantosas aplicações, porém, são as da astronomia. Por meio deste raio será possível transmitir, da terra, mensagens e imagens para o espaço num raio de pelo menos 10 anos-luz (um ano-luz corresponde a uma distância de 9.460.800.000 km), atingindo estrelas semelhantes ao nosso sol e provavelmente também rodeadas de planetas e de sistemas solares como o nosso. Assim se virão a estudar esses astros, a distâncias incalculáveis, o que não se poderia fazer de qualquer outra forma.

Para medir a distância a que fica uma estrela, um satélite ou um planeta, os cientistas enviam um raio Láser para o espaço, contando rigorosamente o tempo que o raio leva na ida até ao astro e na volta do astro à terra. Conhecendo perfeitamente a velocidade desse raio-luz, dividem o tempo por dois (isto é, ida e volta) e assim se obtém a distância exacta, que medeia entre a terra e o dito astro ou satélite. Os mesmos cálculos se fazem com o radar para determinar a posição de um avião inimigo em plena escuridão. Efectivamente os raios Láser-Máser são um radar, mas muito mais potente e preciso.

Por seu meio está actualmente a marinha norte-americana a fazer o estudo da superfície de Júpiter, da lua, e de vários outros planetas. Estes raios tornar-se-ão em breve indispensáveis para manter a ligação com os satélites artificiais e para assegurar a transmissão intercontinental de emissões de televisão.

O raio Láser é tão penetrante que pode atravessar sem dispersão quilómetros e quilómetros de água. Por esta razão a marinha

americana está-o a usar nas transmissões para os submarinos atómicos, os quais no fundo do mar não podiam estabelecer comunicações entre si pelos meios electrónicos usuais.

Estes raios têm igualmente aplicações excepcionais no campo da cirurgia e dos exames médicos, abrindo novo horizonte na medicina: a microcirurgia. Por seu meio pode-se, por exemplo, soldar a retina, evitando assim uma difficilíssima operação. Prestarão também óptimos serviços no tratamento dos tumores cerebrais.

Existe, porém, um grande perigo. Reunindo vários raios e fazendo-os incidir num ponto determinado, tornam-se raios terrivelmente mortíferos. Podem servir para grandes vantagens ou também para matar inúmeras pessoas. Oxalá os homens os saibam empregar só para bem da humanidade!

De «Cruzada»



1. A esposa manda um telegrama ao marido:

«Perdido comboio hoje: sairei amanhã mesma hora».

Resposta telegráfica do esposo:

«Sai mais cedo. Saindo mesma hora tornas perder comboio».

2. Lamento imenso que todos os homens não tenham duas caras.

— Porquê?

— Porque sou barbeiro.

3. Querido, gostas do meu chapéu novo?

— Muito, querida, é pena que o Entrudo já tenha passado.

Ou diz ou morre Dor de barriga

No dia 12 de Junho de 1942 a polícia alemã chamada Gestapo prendeu o Padre Foncher, sacerdote francês.

— O Senhor recebeu em sua casa um soldado alemão? — perguntou um dos guardas.

— Recebi, sim.

— Que veio ele cá fazer?

— Veio confessar-se.

— Queremos saber o que ele lhe confessou.

— Não posso dizer nada.

— Porquê?

Porque nenhum Padre católico pode dizer nada do que ouviu na confissão. É segredo.

— Para a Alemanha de Hitler não há segredo que valha. Diga o que ouviu na confissão.

— Não posso!

Este «Não posso» custou-lhe sete meses de sofrimentos num campo de concentração. Depois de tantas amarguras disseram-lhe: — Vá-se embora!

O Padre Foncher, todo contente, toma o caminho da França, sua pátria. Quando ia a dar os primeiros passos, uma metralha, dora posta por cima da estrada, descarrega as suas balas e o Padre cai morto. Era mais um mártir do segredo da confissão.

O Prior da freguesia mandou um rapazito muito travesso apanhar cerejas duma cerejeira que tinha no quintal. O garoto era muito guloso. Por isso eram mais as cerejas que iam para o estômago do que as que caíam na cesta.

Passado pouco tempo chegou a hora da confissão das crianças. O nosso petiz muito choro, so e compungido ajoelhou-se aos pés do confessor, que lhe perguntou:

— Meu menino, estás a chorar tanto. É com dor dos teus pecados?

— Sim, Padre, tenho muita dor por causa dos meus pecados.

— Bem, meu menino, mas é no coração que tens a dor?

— Não, Padre, é aqui na barriga... e apontava com a mão.

— Essa dor é das cerejas que comeste. Essa dor não serve para a confissão. Não é com ela que se perdoam os pecados.

Na verdade Nosso Senhor só nos perdoa os pecados, se tivermos dor no coração, quer dizer, se tivermos pena de ter sido maus. Só quem está arrependido recebe o perdão de Jesus. Sem contrição não há perdão.

O maior pecado actual é os homens começarem a perder o sentido do pecado. — PIO XII.